

Faixas da Conferência do dia de Ação de Graças de 2014

Na ressurreição de Cristo, todos os Seus crentes foram introduzidos na união de vida com o Deus Triúno processado e mesclados com o Deus consumado em uma incorporação.

A fim de estar na realidade do Corpo de Cristo, precisamos estar totalmente na vida de ressurreição de Cristo e a fim de viver em ressurreição, devemos conhecer, experimentar e ganhar o Deus da ressurreição.

Em Sua ascensão, Cristo foi empossado, exaltado e entronizado para executar a administração universal de Deus e levar a cabo a economia neotestamentária de Deus por meio do Seu Corpo.

Cristo nos chama para viver com Ele em Sua ascensão como uma nova criação em ressurreição para engajar em luta espiritual para o reino de Deus.

**Esboço das mensagens
da conferência do dia de ação de graças
27-30 de novembro de 2014**

**TEMA GERAL: A VISÃO E EXPERIÊNCIA DE CRISTO
EM SUA RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO**

Mensagem Um

**A visão e experiência de Cristo em Sua ressurreição
(1)**

**A incorporação universal do Deus Triúno consumado
com os crentes regenerados na ressurreição de Cristo**

Leitura bíblica: Jo 12:23-24; Lc 12:49-50; Jo 14:2, 10-11, 16-20, 23; 15:1-8, 16; 16:13-16

- I. A liberação da glória da divindade de Cristo é a Sua glorificação pelo Pai com a glória divina (Jo 12:23-24) em Sua ressurreição por meio da Sua morte (Lc 24:26); a liberação da glória da Sua divindade foi para lançar fogo na terra (12:49-50).**
- II. Cristo em Seu viver humano orou para que o Pai O glorificasse (Jo 17:1, 5) e o Pai respondeu a Sua oração (At 3:13).**
- III. Essa glorificação é uma transferência, transferindo Cristo do estágio da encarnação ao estágio da inclusão, no qual Ele, como o último Adão, tornou-se o Espírito que dá vida em ressurreição (Jo 1:14; 1Co 15:45b).**
- IV. Por meio de Sua glorificação em Sua ressurreição, Cristo tornou-se o Filho primogênito de Deus, possuindo a divindade e a humanidade (At 13:33; Rm 8:29), tornou-se o Espírito que dá vida, o Cristo pneumático (1Co 15:45b; Jo 20:22) e regenerou todos os Seus crentes para serem filhos de Deus, a espécie de Deus (1Pe 1:3).**
- V. Na ressurreição de Cristo, todos os Seus crentes foram introduzidos na união de vida com o Deus Triúno processado e mesclados com o Deus consumado em uma incorporação:**
 - A. Deus em Sua Trindade Divina é uma incorporação – Jo 14:10-11:**
 1. Coinerindo mutuamente: “Eu estou no Pai e o Pai está em Mim” – Jo 14:10.
 2. Trabalhando juntos como um: “As palavras que eu vos digo, não as falo por Mim mesmo; mas o Pai, que permanece em Mim, faz as Suas obras (...) crede (...) por causa das próprias obras” – Jo 14:10-11.
 - B. O Deus Triúno consumado e os crentes regenerados são uma incorporação – vv. 16-19:**
 1. O Espírito, o terceiro da Trindade Divina como o outro Consolador, sendo a realidade do Filho, o segundo da Trindade Divina como o primeiro Consolador e a corporificação do Deus Triúno, não somente permanece com os crentes regenerados, mas também habita neles – Jo 14:16-17.
 2. O Filho como o primeiro Consolador deixou os Seus crentes por meio de Sua morte e voltou para ser o outro Consolador para eles por meio de Sua ressurreição para fazê-los viver com Ele – Jo 14:18-19.
 - C. O Deus Triúno consumado e os crentes regenerados tornaram-se uma incorporação na ressurreição de Cristo – Jo 14:20:**
 1. “Naquele dia”: no dia da ressurreição do Filho.
 2. “Vós conhecereis que”:
 - a. “Eu estou em Meu Pai”: o Filho e o Pai são incorporados em um.

- b. “E vós em Mim”: os crentes regenerados são incorporados no Filho e no Pai que está no Filho.
 - c. “E Eu em vós”: o Filho no Pai é incorporado nos crentes regenerados.
3. O *em* do Espírito da realidade no versículo 17 é a totalidade dos três *em* no versículo 20.

VI. O resultado da glorificação de Cristo, Sua ressurreição, é a incorporação de todo o povo escolhido, redimido e regenerado de Deus Consigo mesmo em três aspectos: a casa do Pai, a videira do Filho e o filho do Espírito:

- A. O primeiro aspecto da incorporação do Deus consumado com os crentes regenerados em ressurreição é a casa do Pai – Jo 14:2:
1. A casa do Pai é tipificada pelo templo – Jo 2:16-21.
 2. A casa do Pai é uma incorporação divina e humana do Deus processado e consumado constituído com Seus eleitos redimidos, regenerados e transformados; quanto mais comemos Cristo, mais somos incorporados nessa incorporação universal – cf. Ap 21:2-3; 2:17; Jo 14:16-20.
 3. Todos os crentes em Cristo, redimidos pelo Seu sangue, regenerados com Sua vida pelo Seu Espírito e transformados com o elemento divino pelo Espírito que dá vida, são as “moradas” na casa do Pai – Jo 14:2, 23.
 4. A casa do Pai é edificada pela visitação constante aos eleitos redimidos do Pai e do Filho com o Espírito que habita nos eleitos redimidos para serem a morada mútua do Deus Triúno consumado e Seus eleitos redimidos – Jo 14:23.
- B. O segundo aspecto da incorporação do Deus consumado com os crentes regenerados em ressurreição é a videira verdadeira do Filho – Jo 15:1-8, 16:
1. A videira verdadeira como sinal do Cristo todo-inclusivo é o organismo do Deus Triúno processado e consumado.
 2. Seus ramos são os crentes em Cristo, que por natureza eram ramos da oliveira brava e foram enxertados na oliveira cultivada (Rm 11:17, 24) por crer em Cristo (Jo 3:15); tanto a oliveira cultivada quanto a videira verdadeira representam Cristo; portanto, ser enxertado na oliveira cultivada é ser enxertado em Cristo.
 3. Seus ramos enxertados foram regenerados com a vida divina, introduzidos na união de vida com o Cristo ressurreto e incorporados com o Deus Triúno processado e consumado.
 4. Isso é para a multiplicação ilimitada do Deus Triúno como o aumento do Cristo imensurável, a corporificação do Deus Triúno processado e consumado, para Sua expansão universal mediante o gerar frutos dos crentes de Cristo como ramos habitando fielmente em Cristo para a glorificação do Pai – Jo 3:29-30; 15:4-5, 8, 16.
- C. O terceiro aspecto da incorporação do Deus consumado com os crentes regenerados em ressurreição é o novo filho do Espírito – Jo 16:13-16, 19-22:
1. Um novo filho, um novo homem, nasceu do Espírito consumado em ressurreição – Jo 16:21, 13-15.
 2. Esse novo filho, o novo homem, foi criado por Cristo na cruz abolindo em Sua carne a lei dos mandamentos que consistia em ordenanças – Ef 2:15.
 3. Esse novo filho, o novo homem, foi regenerado pelo Pai com o Cristo ressurreto em Sua ressurreição e nascido do Espírito no espírito dos crentes – 1Pe 1:3; Rm 1:4; Jo 3:6b.
 4. O primeiro grupo de crentes em Cristo que sofreu com a partida de Cristo mediante Sua morte era a mulher que dá a luz, e o Cristo que voltou em ressurreição era o filho recém-nascido para ser o novo homem – Jo 16:20-22; Cl 3:10-11.
 5. O novo homem é vestido pelos crentes pela renovação no espírito da mente para consumir o Corpo de Cristo – Ef 4:23-24.